

Editorial

Caros Fanzerenses
Caros Sampedrenses

A Junta de Freguesia tem vindo a lutar pela permanência dos serviços nas duas freguesias, agora agregadas, apesar das dificuldades sentidas, desde 2013, com o único objetivo imposto pelo Governo que visava o encerramento de serviços públicos.

Desde sempre que nos manifestamos contra esta agregação, em que as populações e as suas Juntas de Freguesia não foram ouvidas, tendo a mesma acontecido à sua revelia.

Temos lutado e tem havido um esforço acrescido para que a população não sinta a diminuição da proximidade com a sua Junta de Freguesia, quer em Fânzeres, quer em São Pedro da Cova.

A Junta de Freguesia continuará a lutar, ao lado da população, no sentido do reforço da identidade de cada uma das freguesias.

O Executivo



Em 2019, do ponto de vista ambiental, continuamos os esforços encetados no sentido da remoção total e completa dos resíduos perigosos, onde se destacam os 10.000 postais enviados ao Sr. Primeiro-ministro, assinados pela população e o Cordão Humano Pelo Ambiente levado a cabo pelo Agrupamento de Escolas de São Pedro da Cova, a Escola Secundária de São Pedro da Cova e a Escola Profissional de Gondomar. Estas iniciativas tiveram resultados imediatos, já que no próprio dia da realização da ação, e após todo o mediatismo público efetuado pelos órgãos de comunicação social, o Governo, após decisão do Tribunal Administrativo Fiscal de Braga, decidiu avançar com a retirada dos resíduos perigosos. Ainda sobre esta matéria importa destacar a decisão do Tribunal da Relação em anular as absolvições dos seis arguidos.

A Junta de Freguesia foi uma das 19 que, a nível nacional em 2019 revalidou o título de “Eco-Freguesias XXI”, um projeto da Associação Bandeira Azul da Europa iniciado em 2014, onde se visa trabalhar com as freguesias no sentido do desenvolvimento de eco-comunidades ou comunidades sustentáveis.

A Junta de Freguesia encontra-se, também, entre as premiadas do Concurso “Freguesias+Eficientes”, por integrar as freguesias consideradas mais eficientes do ponto de vista energético. Das 60 freguesias de Portugal Continental e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira inscritas no concurso, a Junta de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova destaca-se por se posicionar em 2.º lugar do 1.º escalão (freguesias com mais de 15.000 habitantes), premiado com 3.500€.

Queremos, ainda, destacar as ações de limpeza de cursos de água organizadas pelas Escolas e grupos de cidadãos, em colaboração com a Junta de Freguesia.

PATRIMÓNIO MINEIRO

Um verdadeiro testemunho da arqueologia industrial mineira de Portugal é o Cavalete do Poço de São Vicente, estrutura construída sobre o poço mestre da exploração mineira em São Pedro da Cova. Elemento que se destaca pela sua imponência na paisagem envolvente, elegante: veja-se as guardas e balaustradas. Construído em betão armado, é uma notável e rara obra de engenharia. Sobrevive a tudo: ao encerramento das minas, ao abandono e à degradação, mesmo entre os seus majestosos 85 anos.

Hoje, 50 anos após o encerramento das minas em São Pedro da Cova,, o passivo ambiental desta mantém-se, agravado

pelo abandono e negligência de medidas de proteção. 10 anos após a publicação da portaria (221/2010) que classifica o Cavalete de São Vicente e instalação do Couto Mineiro como monumento de interesse público (MIP), estes continuam sem o benefício desta classificação. Segundo a lei base do património cultural (21 da lei 107/2001, 8 de fev.), são deveres dos detentores do MIP “conservar, cuidar e proteger devidamente o bem” evitando assim a sua deterioração. Vários foram os alertas sobre o estado de degradação do Cavalete, como os estudos, pedidos por esta Junta de Freguesia, à FEUP e que comprovam essa degradação. Assim sendo, é dever do Estado determinar medidas de salvaguarda do “principal suporte de memória da importante atividade mineira que se desenvolveu desde o início do século XIX em São Pedro da Cova”. A Câmara Municipal de Gondomar que, em 2016, anunciou a aquisição de alguns dos edifícios do Complexo Mineiro, divulgou, recentemente, a decisão de expropriar toda esta área, ampliando assim as suas responsabilidades sobre este património. Exigiremos, por isso, que não continue a ser negligenciado.

Quanto a nós, continuaremos a alertar para estas questões sensíveis, lançando por exemplo uma nova campanha de recolha de objetos mineiros: “OFEREÇA UMA PEÇA AO MUSEU MINEIRO. Preserve o Património Mineiro de São Pedro da Cova”.



ESPAÇO PÚBLICO: Obras e Melhorias

Ao longo deste período, a Junta de Freguesia realizou intervenções no sentido da melhoria do espaço público da Junta de Freguesia: desobstrução de coletores, pequenas reparações na via pública, reparação e construção de passeios, colocação de sinalização, intervenção quase diária nas 30 escolas, plantação de árvores, colocação de placas nos jardins, sensibilizando os proprietários para a recolha dos dejetos dos seus animais, entre outras intervenções. No entanto, queremos ainda realçar obras, pela importância que têm na população: construção da rampa de acesso para deficientes no Museu Mineiro; construção de sepulturas no Cemitério da Mó; obras de beneficiação das Casas Mortuárias em Fânzeres, permitindo a sua abertura.



Beneficiação das Casas Mortuárias de Fânzeres



Ajardinamento dos espaços públicos

BIENAL DE FÂNZERES. UM SUCESSO!

A 2.ª Bienal de Arte da Vila de Fânzeres organizada pela Junta de Freguesia em colaboração com a Associação Artística de Gondomar foi um sucesso, confirmando uma vez mais a nossa aposta na cultura.

No sentido de assinalar os 30 anos da elevação de Fânzeres a Vila, promovemos a 2.ª Bienal de Arte de Caricatura e Desenho, com o tema o Povo, que contou com 177 trabalhos, de 70 autores, oriundos de 30 nacionalidades. O júri atribuiu o 1.º prémio a Raed Khalili (Síria) – “Autoridade” e 4 menções honrosas.

Esta Bienal ultrapassou largamente as nossas expectativas. A qualidade dos trabalhos apresentados a concurso levou-nos a procurar novos espaços, novos públicos, pelo que a partir do dia 3 de julho poderá ser visitada no Museu Escolar Oliveira Lopes (Ovar).

A par desta Bienal, a Junta de Freguesia continuou a desenvolver a sua atividade cultural, através dos seus espaços, Biblioteca e Museu Mineiro, atividades em parceria com as Paróquias, escolas e movimento associativo. O nosso projeto cultural tem vindo a consolidar-se, sempre com a preocupação de trazer temas bem atuais, como recentemente debatemos “A Comunicação Social e as Fronteiras da Democracia” e “O Poder das Redes Sociais”. Continuaremos a estabelecer parcerias para a organização das comemorações do 25 de Abril, dos Festivais de Teatro e do Festival de Música. O aumento da participação de concorrentes e a qualidade de trabalhos apresentados leva-nos a dar continuidade ao concurso de curtas metragens, também desenvolvemos projetos para o público sénior, através do Movimento Sénior Saúde e Bem Estar, com diversas disciplinas de participação gratuita, bem como na promoção de várias atividades, nomeadamente, colónia balnear, festa de Natal, etc



2.ª Bienal de Arte da Vila de Fânzeres
Entrega de Prémios



A Comunicação Social e as Fronteiras da Democracia - Debate na Biblioteca



Encontra-te com...Ana Pinto Martinho
“O Poder das Redes Sociais”



Prémio Nacional de Poesia
da Vila de Fânzeres



Curtas Metragens
4ª edição

